

LANÇAMENTO

RENAL

ESTÁGIOS INICIAIS

PremieR®

NUTRIÇÃO
CLÍNICA



INDICAÇÕES - Trata-se de um alimento coadjuvante indicado para gatos adultos com doença renal crônica nos estágios iniciais.

Por se tratar de um alimento completo e balanceado, este produto também pode ser recomendado para gatos adultos em manutenção como cuidado renal precoce ou a critério do médico-veterinário nutrólogo. Este produto deve ser utilizado como auxiliar, portanto não substitui o tratamento convencional.

CONTRAINDICAÇÕES - É contraindicado para filhotes, fêmeas gestantes ou lactantes, nos casos em que há necessidade de restrição proteica e nos estágios mais avançados da doença renal crônica.

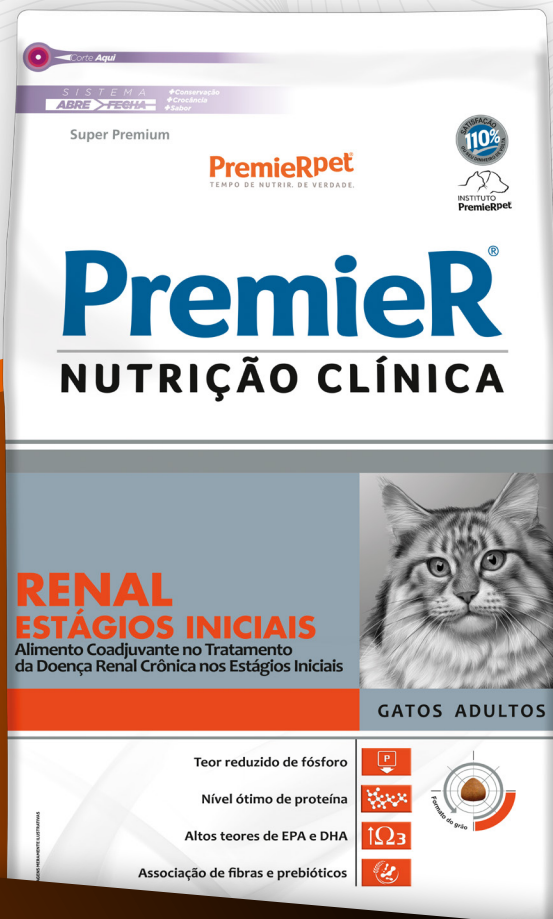
COMPOSIÇÃO DO PRODUTO - Proteína hidrolisada de frango, albumina de ovo, farinha de torresmo, farinha de vísceras de frango, glúten de milho*, proteína isolada de soja, quirera de arroz, fibra de cana-de-açúcar, polpa desidratada de beterraba, banha refinada, gordura de frango, óleo refinado de peixe, cloreto de potássio, cloreto de sódio, sulfato de cálcio dihidratado, ácido cítrico, bentonita, BHA (Butilhidroxianisol), BHT (Butilhidroxitolueno), cloreto de amônio, DL-metionina, fosfatidilcolina, frutooligosacarídeos, galactooligosacarídeos, hidrolisado de fígado de suíno, levedura autolisada de cana-de-açúcar, L-lisina, parede celular de levedura (fonte de mananoligosacarídeos), sulfato de amônio, taurina, vitamina A, vitamina B1, vitamina B2, vitamina B3, vitamina B5, vitamina B6, vitamina B9, vitamina B12, vitamina C, cloreto de colina, vitamina D3, vitamina E, vitamina H, vitamina K3, ferro aminoácido quelato, iodato de cálcio, manganês aminoácido quelato, selenometionina hidroxil análoga, sulfato de cobre pentahidratado, sulfato de ferro, sulfato de manganês, sulfato de zinco monohidratado, zinco aminoácido quelato. *Contém glúten de milho transgênico (espécies doadoras de gene: Bacillus thuringiensis e/ou Agrobacterium tumefaciens e/ou Streptomyces tviridochromogenes e/ou Zea mays).

NÍVEIS DE GARANTIA

Umidade	(máx.)	100	g/kg	Nutrientes/ 1.000 kcal
Proteína Bruta	(mín.)	340	g/kg	84g
Extrato Etéreo	(mín.)	130	g/kg	32g
Matéria Mineral	(máx.)	60	g/kg	15g
Fibra Bruta	(máx.)	40	g/kg	10g
Fibra Dietética Total	(máx.)	90	g/kg	22g
Cálcio	(mín.)	8.000	mg/kg	1.330 mg
Cálcio	(máx.)	5.386	mg/kg	1.975 mg
Fósforo	(máx.)	5.800	mg/kg	1.432 mg
Fósforo	(mín.)	3.800	mg/kg	938 mg
Potássio	(mín.)	8.600	mg/kg	2.123 mg
Ômega 6	(mín.)	20	g/kg	5g
Omega 3 (EPA+DHA)	(mín.)	8.000	mg/kg	1.975 mg
Beta glucanas	(mín.)	1.500	mg/kg	370 mg
Frutooligosacarídeos	(mín.)	1.200	mg/kg	296 mg
Galactooligosacarídeos	(mín.)	720	mg/kg	178 mg
Glucomananos	(mín.)	2.100	mg/kg	519 mg
Mananoligosacarídeos	(mín.)	600	mg/kg	148 mg
Lisina	(mín.)	12	g/kg	3g
Metionina	(mín.)	7.500	mg/kg	1.852 mg
Taurina	(mín.)	2.000	mg/kg	494 mg
Energia Metabolizável		4.050	kcal/kg	

DOENÇA RENAL CRÔNICA - A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se por alterações estruturais e funcionais que perduram por três meses ou mais, deterioram progressiva e irreversivelmente a função renal.

A DRC apresenta alta prevalência em gatos, especialmente idosos, representando uma das principais causas de mortalidade. A terapia nutricional é reconhecida como o principal fator que contribui para a qualidade de vida e sobrevivência dos pacientes.



Apresentação 1,5 Kg

P

TEOR REDUZIDO DE FÓSFORO

Hiperfosfatemia e, conseqüentemente, hiperparatireoidismo secundário renal ocorrem frequentemente em gatos com DRC. Essas alterações contribuem para fibrose e mineralização do tecido renal, mineralizações distróficas em tecidos moles, síndrome urêmica, aceleração da progressão da DRC e óbito. A redução do fósforo dietético auxilia no controle da fosfatemia a valores recomendados e aumenta a sobrevivência de gatos com DRC⁽²⁾. Um estudo prospectivo demonstrou que gatos com DRC com fosfatemia mantida abaixo de 4,5 mg/dL sobreviveram em média 799 dias, mas quando a fosfatemia excedeu 4,5 mg/dL, o tempo médio de vida caiu para 283 dias⁽²⁾. Premier® Nutrição Clínica Renal Gatos Estágios Iniciais contém 0,38% de fósforo, adequado ao controle da fosfatemia e progressão da doença renal em gatos.



NÍVEL ÓTIMO DE PROTEÍNA

O alimento Premier Nutrição Clínica Renal Gatos Estágios Iniciais apresenta teores ótimos de proteína para manutenção da massa magra de gatos adultos. Um estudo recente mostrou a importância da manutenção de massa magra em gatos em estágios iniciais da DRC através de um alimento com maiores concentrações de proteína, visto que gatos com maior perda de peso no momento do diagnóstico tiveram tempo de sobrevivência significativamente menor em comparação a gatos com menor perda de peso no momento do diagnóstico⁽⁵⁾. Além de perda de massa magra, a doença renal crônica provoca outras alterações relacionadas ao metabolismo proteico, como diminuição das concentrações de aminoácidos na circulação, devido à maior perda renal. O aporte adequado de proteína nos estágios iniciais pode auxiliar na prevenção das alterações das concentrações circulantes de aminoácidos.



ALTOS TEORES DE EPA E DHA

Teores apropriados de EPA + DHA (ômega-3) auxiliam no controle da produção de eicosanoides inflamatórios, na redução da pressão glomerular e na minimização do declínio da taxa de filtração glomerular, contribuindo para o aumento da sobrevivência de gatos com DRC⁽⁴⁾. Premier Nutrição Clínica Renal Gatos é enriquecido com 8.000 mg/kg de EPA+DHA, o que contribui significativamente para o papel renoprotetor da dieta.



ASSOCIAÇÃO DE FIBRAS E PREBIÓTICOS

O alimento Premier Nutrição Clínica Renal Gatos Estágios Iniciais Estudos apresenta uma combinação de fibras fermentáveis e não fermentáveis, e adição de prebióticos, como mananoligossacarídeos, frutooligosacarídeos e galactooligosacarídeos visando a manutenção e melhoria da saúde intestinal, imprescindível para gatos com DRC, pois essa doença pode provocar alterações nas concentrações de metabólitos fecais e microbioma fecal^(6;7;8;9). A adição de prebióticos é uma estratégia nutricional importante para modular essas alterações, sendo que a adição de fibra na dieta de gatos com DRC pode proporcionar diminuição das concentrações de toxinas urêmicas nas fezes, resultado importante, posto que quanto menor a produção de toxinas urêmicas no trato gastrointestinal, menor a absorção dessas substâncias para a circulação, o que pode proporcionar efeito renoprotetor⁽⁷⁾.

BIBLIOGRAFIA

1. POLZIN, D.J. et al. *Vet Clin North Am Small Anim Pract*, 1989. tv.19, n.3, p.539-560.
2. ELLIOT, J. et al. *J Small Anim Pract*, 2000. v.41, p.235-242.
3. CARCIOFI, A.C.; JEREMIAS, J.T. I Congr Inter e VII Simp Nutr de Animais de Estimação CBNA, 2009. Campinas, Anais... Campinas: CBNA, 2009.
4. PLATININGA, E.A., et al. *Vet Rec*, 2005. v.157, p.185-187.
5. FREEMAN, L.M. et al. Evaluation of weight loss over time in cats with chronic kidney disease. *Journal of Veterinary Internal Medicine*, v. 30, n. 5, p. 1661-1666, 2016.
6. HALL, Jean A. et al. Chronic kidney disease in cats alters response of the plasma metabolome and fecal microbiome to dietary fiber. *PLoS One*, v. 15, n. 7, p. e0235480, 2020a.
7. HALL, Jean A.; JEWELL, Dennis B.; EPHRAIM, Eden. Changes in the fecal metabolome and fecal microbiome are associated with feeding fiber not health status in cats with chronic kidney disease. *Metabolites*, v. 10, n. 7, p. 281, 2020.
8. SUMMERS, Stacie C. et al. Serum and fecal amino acid profiles in cats with chronic kidney disease. *Veterinary Sciences*, v. 9, n. 2, p. 84, 2022.
9. SUMMERS, Stacie C. et al. The fecal microbiome and serum concentrations of indoxyl sulfate and p-cresol sulfate in cats with chronic kidney disease. *Journal of veterinary internal medicine*, v. 33, n. 2, p. 662-669, 2019.